

ESCLERITE COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DE GRANULOMATOSE DE WEGENER

CAROLINA WILTGEN CAMPOS; FELIPE TELOKEN DILIGENTI; J. MELAMED

Introdução: A Granulomatose de Wegener é uma doença idiopática caracterizada por vasculite sistêmica, em particular dos sistemas respiratório e renal. É mais comum em homens brancos entre a terceira e quinta décadas de vida. Os achados oftalmológicos variam: obstrução da via lacrimal, esclerite, ceratite ulcerativa, pseudotumor orbitário e arterite retiniana. As manifestações pulmonares e renais precedem o acometimento de outros órgãos. **Objetivo:** Descrição de caso de esclerite como manifestação inicial de Granulomatose de Wegener. **Material e Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** C.A.M., feminina, 39 anos, branca. Há quatro meses com queixa de dor e hiperemia no olho esquerdo, refratárias a corticóide e antibiótico tópicos, associada à lesão na conjuntiva bulbar. Exame ocular com acuidade visual preservada, PIO normal e esclerite nodular com infiltrados periféricos corneais em ambos os olhos. Ausência de alterações intra-oculares. Biópsia conjuntival com inflamação crônica inespecífica. Após 45 dias evoluiu com tosse seca. Tomografia computadorizada de tórax evidenciou lesões parenquimatosas bilaterais com cavidades necróticas e nódulos com necrose central; fibrobroncoscopia não identificou micro-organismos. Biópsia com inflamação crônica inespecífica. Apresentava exames sorológicos negativos, inclusive ANCA. Obteve excelente resposta ocular e sistêmica ao tratamento com corticóide, afastando prováveis etiologias infecciosas. Atualmente a doença encontra-se controlada com o uso de Azatioprina. **Conclusão:** A maioria dos casos de Granulomatose de Wegener se caracteriza pelo acometimento primário nos sistemas respiratório e renal. No presente caso o acometimento ocular precedeu a todas manifestações sistêmicas, dificultando o diagnóstico etiológico da vasculite e seu tratamento.